



A abordagem metodológica ativa no ensino Inglês Instrumental em cursos de graduação de Medicina

Laís Teixeira Lima, Carlos Henrique Medeiros de Souza

A sala de aula tem assumido uma configuração diferenciada da educação tradicional, o professor deixa de ser o agente detentor de todo o conhecimento e passa a ser o mediador do processo de ensino-aprendizagem. Tal configuração torna-se mais necessária no ensino superior, principalmente na área da saúde, pois ainda são considerados cursos tradicionais e de cunho conteudista. Para auxiliar no processo de reestruturação, as metodologias ativas podem ser grandes aliadas, já que, nessa concepção metodológica, os alunos serão estimulados a uma aprendizagem crítica, reflexiva e autônoma. Partindo dessa discussão, o presente trabalho busca desenvolver um modelo de abordagem metodológica, a partir das concepções das metodologias ativas, a fim de oportunizar o desenvolvimento das competências dos alunos em Língua Inglesa (LI). Uma vez que, metodologias ativas podem ser capazes de oportunizar um ensino do Inglês Instrumental no qual o aluno consiga compreender a importância da LI a partir de suas necessidades e possibilidades de aplicação em sua vida profissional e acadêmica; além de construir seu conhecimento atrelando-o a suas vivências e experiências. Para que isso seja possível, o trabalho tem como principais bases teóricas: as concepções de metodologias ativas propostas por Bacich e Moran (2018), Fausto e Daros (2018) e de ensino híbrido à luz de Moran (2015) e Staker (2015). Serão abordados conceitos de pedagogia e inovação metodológica no ensino superior na visão de Masetto (2012) e Alves (2005); a evolução do conceito a partir da regulação e sua aplicação nos cursos superiores, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina; e a prática das metodologias ativas durante as aulas de Inglês Instrumental em cursos de graduação na área médica, sob a perspectiva de Wood (2003), Júnior et al (2008). A partir das análises e compreensão das principais necessidades de uso do Inglês Instrumental por parte de discentes e profissionais, será elaborada uma abordagem metodológica, a partir dos conceitos propostos pelas metodologias ativas, para ser trabalhada durante as aulas da disciplina em questão. Uma vez que é perceptível a necessidade do conhecimento do idioma na construção do conhecimento, assim como na prática profissional da área.

Palavras-chave: Inglês Instrumental, Metodologias Ativas, Graduação de Medicina.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.